Jornal da SUPREMA E HMTJ

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora
Ano VI - Nº 18
Jan-Abr/13
www.suprema.edu.br

Prova 26 maio VESTIBULAR 2013-2

INSTITUIÇÕES CONSOLIDAM QUALIDADE 5S

PÁG 4

|FEIRA| *Estandes da Suprema atraem interessados na área de saúde.* PÁG 4

ÁLVARO BARBOSA

Mãe e filha seguem juntas na profissão

Maria Helena e Rayssa optaram pela Odontologia. A mãe formou-se na Suprema e a filha segue seus passos.

PÁG 12

|PEDALADA| *Apoio da Suprema e cerca de 100 ciclistas participantes*

PÁG 7

ESPECIAL

FOTOS: DIVULGAÇÃO

|EVENTO| *Nas atividades do Intercirúrgicas 2012, agentes do Samu fazem simulação de salvamento* ENCARTE

HOSPITAL REFORÇA A SAÚDE PÚBLICA EM JF E REGIÃO

PÁGs 8 e 9

UNIVERSIDADE NO CANADÁ RECEBE BOLSISTA

PÁGs. 4 e 5

Publicações científicas em destaque

A produção científica na Suprema está ganhando espaço nas mídias especializadas. Professores e estudantes alcançam projeção, publicando artigos em diversos veículos, alguns deles internacionais, com destaque na capa.

PÁGs. 2 e 3

HMTJ ganha medalha por seu trabalho

O Hospital Maternidade Therezinha de Jesus recebeu do governo do Estado a medalha de Ordem do Mérito. A homenagem se deve aos trabalhos que contribuíram para a valorização da saúde pública na cidade e região.

PÁG. 5

SUPREMA

HMTJ HOSPITAL MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS

Ciência editada

PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA SUPREMA GANHA ESPAÇO EM VÁRIAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS

Plínio Ramos e Djalma Ricardo tiveram artigo publicado com destaque na capa dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, abordando testes autonômicos cardiovasculares

A produção científica na Suprema está ganhando espaço nas mídias especializadas mais conceituadas do país e do exterior. Um dos exemplos recentes é o artigo do professor Plínio Ramos, publicado nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, periódico da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). O trabalho propõe uma nova variável, de simples mensuração, na avaliação do sistema cardiorrespiratório, através de um exame amplamente utilizado por cardiologistas.

Intitulado Ponto Ótimo Cardiorrespiratório: Uma Variável Submáxima do Teste Cardiopulmonar de Exercício, tem orientação do professor Claudio Gil Soares de Araújo (Universidade Gama Filho) e do diretor e professor da Suprema, Djalma Rabelo Ricardo. Em 2012, Plínio e Djalma (orientador) tiveram outro artigo publicado com destaque na capa dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Comparação entre Métodos de Avaliação da Modulação Vagal Cardíaca), abordando testes autonômicos cardiovasculares.

|PLÍNIO RAMOS|

|DJALMA RICARDO|

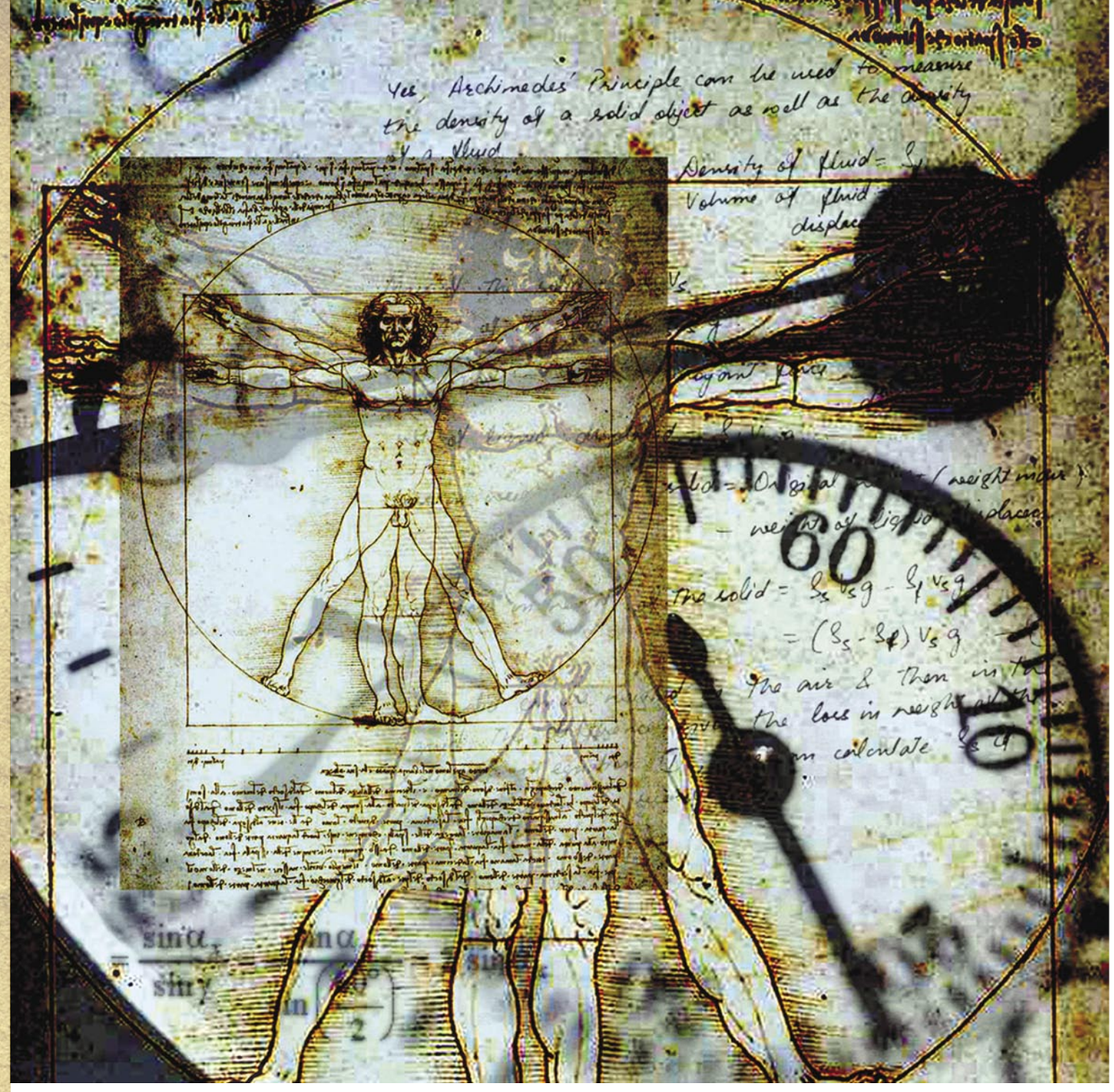
A participação dos profissionais da Suprema nas publicações ultrapassam fronteiras. A revista científica European Journal of Preventive Cardiology, da Sociedade Europeia de Cardiologia, publicou um estudo, em que ambos integram um grupo de seis autores, objetivando determinar o valor prognóstico do Teste de Sentar-Levantar (TSL), em todas as causas de morte, para adultos entre 51 e 80 anos de idade.

Estudantes também publicam

O terceiro volume da Revista Mineira de Ortopedia e Traumatologia guarda um significado especial para a Suprema. Em suas páginas está o artigo sobre Estenose do Canal Lombar, assinado pelo professor do curso de Medicina, Valdeci Manoel de Oliveira, autor principal, e pelas estudantes Julia Diniz Grossi e Isabela Vilela Brum, ambas do quinto período. A edição foi lançada em Juiz de Fora durante o 18º Congresso Mineiro de Ortopedia e Traumatologia, em agosto, com repercussão entre os especialistas.

Convidadas por Valdeci de Oliveira para participar da elaboração do artigo científico, Júlia e Isabela, então no quarto período do curso, se debruçaram sobre as fontes de pesquisa durante, aproximadamente, um mês, em busca das mais recentes evidências científicas sobre o assunto. Depois, foram mais dois meses de trabalho junto com o professor para chegar à redação final.

Desta forma, a minuciosa pesquisa sobre a Estenose do Canal Lombar, síndrome que atinge estruturas da coluna vertebral, resultou num completo suporte de informações para que o trabalho tivesse qualidade científica. "Ter um artigo publicado é muito importante para a faculdade, para o nosso currículo e para os próximos passos de nossa vida estudantil e profissional", afirma Julia Grossi. Ela acrescenta que, além do aprendizado sobre o assunto, a participação na autoria do artigo representa uma rica experiência de vida.



PERIÓDICOS INTERNACIONAIS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Daniel Brito
Professor da Odontopediatria

O artigo "Arritmia e Odontologia: verdades e mitos" foi publicado na revista científica Relampa - Revista Latino-Americana de Marcapasso e Arritmia. O autor do trabalho, Daniel Brito, professor de Odontopediatria e de Clínica de Pacientes Especiais da Suprema, explica que o artigo resulta de uma linha de pesquisa que começou há cerca de um ano, na disciplina de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais e é primeiro de uma série que está sendo escrita.

Rodrigo Guerra
Coordenador da Odontologia

A revista científica *Lasers in Medical Science* publicou o artigo "Laser de baixa intensidade reduz a produção de TNF- , IFN-e IL-10 induzida por OVA", de autoria do coordenador do curso de Odontologia, Rodrigo Guerra. O trabalho, que também teve a participação dos professores Fernando Aarestrup e Andrea Junqueira Cortes, mostra como o laser interfere positivamente no processo de reparo tecidual.

HMTJ ganha medalha por Mérito da Saúde

Leia na página 5

Suprema patrocina pedalada

Leia na página 7

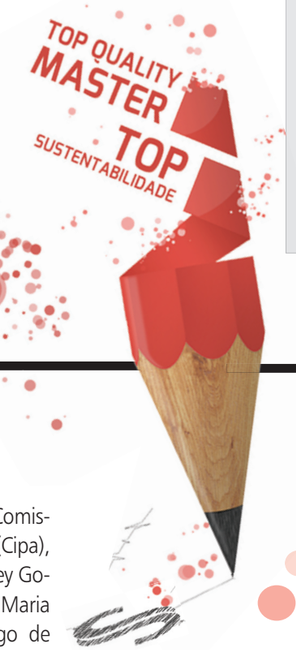
|SEM FRONTEIRAS| *Rodrigo Cataldi, do curso de Farmácia, vai passar 16 meses no Canadá estudando Biotecnologia*

ESTUDANTE GANHA BOLSA PARA UNIVERSITY OF TORONTO

Desde 8 de janeiro, o acadêmico Rodrigo Cataldi, do curso de Farmácia, está no Canadá, onde vai ficar por 16 meses para estudar Biotecnologia. Ele foi aceito pela University of Toronto, depois de um processo que durou cerca de 3 meses, iniciado com a conquista de uma bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Rodrigo, de 21 anos, assegurou um lugar na universidade canadense através do programa "Ciência sem Fronteiras", uma iniciativa dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação. A escolha da Biotecnologia tem duas razões básicas que o próprio Rodrigo explica: "é uma área promissora, em todo o mundo, tanto em termos de mercado de trabalho quanto de pesquisa. No primeiro caso, porque são poucos os profissionais qualificados. No segundo, porque o campo de aplicação na prática é vasto e diversificado".

Suprema e HMTJ são premiados no 5S

A Suprema inicia 2013 com a conquista de dois prêmios: o Top Quality Master e o Top Sustentabilidade, que representam a consolidação do programa de qualidade adotado pela instituição em 2004, denominado Sistema de Gestão com base no Programa 5S. Com a classificação no nível master, a Suprema chega ao mais alto grau de premiação estabelecido no Manual Top Quality do programa. Simultaneamente, o Top Sustentabilidade comprova que a instituição é uma empresa ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável. Os prêmios foram requisitados no Ciclo 2012 do programa e concedidos pela MFC Consultoria, depois que a Suprema demonstrou para a equipe de auditores a capacidade de aplicar o mesmo padrão de qualidade nas duas unidades da instituição.



MÉRITO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

|SOLENIDADE| *José Mariano e Antônio Jorge, secretário de Saúde*

HMTJ recebe prêmio por valorização da saúde

O Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) recebeu do governo de Minas Gerais a Ordem do Mérito da Saúde, uma das mais importantes homenagens às instituições e às personalidades que contribuem com o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O secretário de Estado da Saúde, Antônio Jorge Marques, fez a entrega da medalha ao presidente da Assembléia Geral do HMTJ, José Mariano Soares de Moraes, na solenidade de condecoração, em Belo Horizonte, no dia 11 de dezembro.

A homenagem foi instituída em 2000, pelo então governador de Minas Gerais, Itamar Franco. O objetivo é premiar aqueles que, com seu trabalho, se destacam na valorização da saúde pública. A Ordem do Mérito da Saúde é concedida tanto a pessoa jurídica quanto física. O HMTJ, que se tornou 100% SUS em dezembro de 2011, foi condecorado como Instituição Filantrópica Parceira do SUS.

A inclusão do Hospital no projeto 100% SUS, por meio de convênio firmado com a prefeitura municipal e a Secretaria de Estado da Saúde, permitiu o repasse de R$5 milhões para investimento em obras de ampliação da capacidade hospitalar.

E MAIS...

FACULDADE IMPLANTA OSCE PARA FISIOTERAPIA

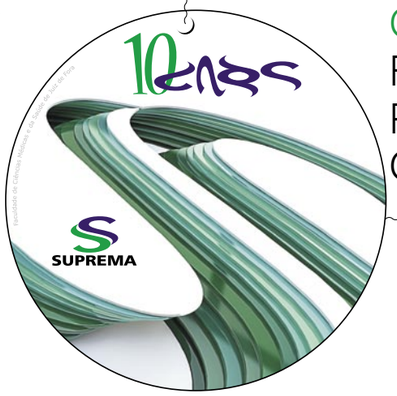
A Suprema foi a primeira instituição de ensino do Brasil a adotar a Avaliação Clínica Estruturada Objetiva – Osce para o curso de Fisioterapia. O sistema foi implantado em 2012 e aplicado aos acadêmicos do 6º período. O Osce tem como objetivo a avaliação prática de habilidades e competências clínicas dos estudantes. Consiste em um circuito de estações, com tarefas individuais, em um tempo determinado. As estações podem contar com atores que simulam pacientes ou manequins para a prática de determinados procedimentos.

NOVA CIPA

Tomou posse a nova diretoria da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que tem à frente os funcionários Wesley Gomes Ribeiro Reis, presidente, e Édna Maria Arêdes Paiva, vice-presidente. O cargo de secretária é ocupado por Geovana Trotta de Carvalho Bonoto. A gestão de 12 meses foi iniciada em 10 de dezembro de 2012.

HOSPITAL VACINA FUNCIONÁRIOS

Logo após o Carnaval, o Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) iniciou a vacinação de todos os profissionais que atuam na instituição. Durante a campanha foram aplicadas as vacinas Dupla Adulta, Tríplice Viral e contra Hepatite B. Para participar, os funcionários tiveram apenas que apresentar o cartão de vacinação. A avaliação de quais vacinas seriam aplicadas foi feita na hora.



COMEMORAÇÃO
REÚNE ESTUDANTES, PROFESSORES E COLABORADORES

FOTOS: DIVULGAÇÃO

|PRIVÊ| *Cerca de duas mil pessoas no Privilège comemoram 10 anos de conquistas ao som do DJ Vovô, e da dupla Felipe e Ruan (detalhes), além de Agamagô*

A festa aconteceu em dezembro, mês em que a Suprema iniciou suas atividades em 2002. Uma década depois, a instituiçao é referência no ensino em ciências da saúde no Brasil

Uma festa vibrante, no Privilège Juiz de Fora, e com quase duas mil pessoas, marcou a comemoração dos 10 anos de fundação da Suprema. O encontro de acadêmicos, funcionários, professores, profissionais formados na instituição e convidados transformou a noite de 8 de dezembro num dos melhores momentos de 2012. Felipe e Ruan (foto em destaque), Agamagô e DJs residentes do Privilège, como Vovô (foto em destaque), animaram a festa em que rolou um ótimo cardápio, com petiscos e bebidas variadas. Enfim, o espaço foi pequeno para tanta badalação que não teve hora para terminar.

PEDALADA

LAZER NO ASFALTO E NAS TRILHAS

Com a intenção de tirar as pessoas dos salões da academia para praticarem atividades físicas ao ar livre, a Suprema realizou a 1ª Pedalada (foto no alto), em dezembro, em parceria com a academia Soul Fitness. Aberta a todos os acadêmicos e professores, cerca de 90 pessoas participaram, quem já praticava a atividade e outras que nunca tinham saído para pedalar. A Suprema presenteou os ciclistas com um kit básico, contendo bolsa, squeeze e folhetos informativos. Os bikers percorreram 45 quilômetros de um trajeto com três diferentes tipos de via: asfalto, estrada de terra e trilha. Quem não era ligado ao ciclismo passou a gostar de pedalar.

CRONOGRAMA PEDALADA 2013

4ª	17/03/2013	9º	18/08/2013
5ª	14/04/2013	10ª	22/09/2013
6ª	26/05/2013	11ª	20/10/2013
7ª	16/06/2013	12ª	24/11/2013
8ª	14/07/2013	13ª	15/12/2013

HMTJ, importante reforço para a saúde regional
Leia na próxima página

Estandes na Feira do Estudante despertam o interesse pela saúde

A Suprema participou, em novembro, da Feira do Estudante, evento para expor as inúmeras possibilidades e estrutura do ensino superior e profissionalizante em Juiz de Fora. Durante três dias (9 a 11), mais de 9 mil pessoas visitaram os 70 estandes montados por cerca de 50 empresas e instituições de ensino. A Feira do Estudante atrai jovens de toda a região. A Suprema participou com acadêmicos de todos os cursos e ações como aferição de pressão arterial, orientações sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis e teste de Índice de Massa Corporal (IMC). Segundo a organização do evento, foi um dos mais movimentados estandes da segunda edição da Feira.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

|AÇÕES| *Visitantes lotam os estandes da Suprema em busca de informações sobre os cursos e serviços como aferição da pressão*

E MAIS...

TESTE DE PROGRESSO AFERE CONHECIMENTO

A Suprema aplicou mais um Teste de Progresso para avaliar o ganho de conhecimento de estudantes de todos os cursos da graduação. O exame, feito semestralmente, também pode ser utilizado para alterações no currículo, avaliações específicas de disciplinas e do estudante, individualmente. A prova é obrigatória e composta por questões de múltipla escolha com cinco alternativas divididas nas áreas básicas, Clínica e do Estágio Supervisionado. Os resultados são divulgados somente para o estudante, junto com a média de desempenho da sua classe.

SAÚDE DA MULHER EM DEBATE

"A Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher e a Formação Interprofissional" foi tema de palestra, realizada em novembro, para todas as áreas de formação da Suprema. Idealizado pela coordenação de Enfermagem e de Farmácia, o evento abordou questões que foram da gravidez na adolescência aos risco dos medicamentos abortivos, aspectos legais do aborto, fendas labiais e palatais e atenção fisioterapêutica.

SEMINÁRIO DE GINECOLOGIA

Durante quatro dias, 22 a 25 de outubro, os estudantes do 8º período de Medicina estiveram envolvidos com a realização do I Seminário de Ginecologia Suprema. As palestras exigiram dos acadêmicos uma pesquisa cuidadosa e detalhada sobre os temas abordados. O trabalho resultou na aprendizagem teórica profunda dos assuntos - HPV, métodos contraceptivos, Doenças Sexualmente Transmissíveis, câncer do colo uterino e endometriose – e no desenvolvimento de uma postura segura e tranquila diante do público.

ENTREVISTA JORGE MONTESSI

No segundo semestre, o Hospital Maternidade Therezinha de Jesus concluirá suas obras de ampliação. Serão mais 320 leitos para pacientes do SUS. Hospital de Ensino da Suprema, a instituição investe em melhorias e modernização. Referência regional, sua importância foi reconhecida pelo governo de Minas com o Mérito Saúde 2012. Nessa entrevista, o diretor geral da Suprema Jorge Montessi fala da transformação do HMTJ que estava prestes e encerrar atividades. Também presidente da Agência de Desenvolvimento de Juiz de Fora e Região, ele reitera a importância do Hospital para a saúde pública regional.

COM ATENDIMENTO INTEGRAL AO SUS, HMTJ REFORÇA O SISTEMA DE SAÚDE DA CIDADE E REGIÃO

100% qualificado

ÁLVARO BARBOSA

"COM A AMPLIAÇÃO, O HMTJ VAI OFERECER **320 LEITOS**, RECUPERANDO PARTE DO DÉFICIT NO SETOR DA SAÚDE

O HOSPITAL RESPEITA **FUNDAMENTALMENTE** O ATENDIMENTO ÉTICO, DE QUALIDADE E HUMANIZADO"

Confira as dicas de cursos para o semestre
Na próxima página

JS - Antes de a Suprema assumir a co-gestão do HMTJ, qual era a situação da Maternidade Therezinha de Jesus?

Jorge Montessi - A Maternidade estava sucateada. O então secretário Municipal de Saúde, Agenor Lawal, nos incentivou, criando a parceria com a prefeitura. Mas o processo de recuperação deve-se à parceria entre a Suprema e o governo do Estado - através do deputado Marcus Pestana, na época secretário de Estado da Saúde. Hoje, o HMTJ responde por mais de 50% dos internados pelo SUS. Além de 960 guias mensais de internamentos clínicos e cirúrgicos, o hospital realiza 250 partos e 120 cirurgias ortopédicas por mês para pacientes do SUS.

JS - Sem esse hospital, como estaria a assistência aos que dependem do SUS?

JM – Haveria um grande déficit. Juiz de Fora como polo regional precisa de leitos, senão estaria desassistida. Não só a cidade, mas a população do entorno, referência regional secundária e terciária. Nos últimos 10 anos, a saúde pública de Juiz de Fora perdeu mais de 800 leitos. Com a ampliação e sua transformação em Hospital 100% SUS, o HTJMJ vai oferecer, dentro de 8 meses, 320 leitos, recuperando parte dessa perda.

JS - Qual o papel do HMTJ enquanto Hospital de Ensino?

JM – O Hospital Maternidade Therezinha de Jesus é qualificado pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação e, como hospital de ensino, pode criar as residências médicas liberadas pelos dois ministérios. Assim, o HMTJ conta com mais de 100 residentes, importantíssimos na assistência aos pacientes do SUS. Agora, teremos, inclusive, a residência multiprofissional que vai unir Odontologia, Fisioterapia, Farmácia e Enfermagem numa só residência.

JS - Qual a importância do Hospital de Ensino (HE) para o desenvolvimento do SUS?

JM - O HMTJ é um hospital 100% SUS. Hoje, os leitos são totalmente disponíveis para encaminhamento do sistema de emergência de Juiz de Fora, como o HPS, as UPAs e também os interligados com o SUS Fácil. O HMTJ, dentro de toda sua estrutura, respeita fundamentalmente o atendimento ético, de qualidade e humanizado para os pacientes do SUS. Como hospital de ensino da Suprema é fundamental porque ensina o acadêmico que o seu trabalho é pautado nestas condições e o paciente tem que ser respeitado como seu semelhante.

JS - As práticas de ensino se adequam às necessidades do sistema?

JM - Sem dúvidas. O hospital atende mais de 4 mil consultas em nível secundário, as chamadas especialidades. De segunda a sexta-feira faz o atendimento em todas as especialidades. As consultas são feitas por estudantes, residentes e especialistas, estes professores da Suprema que orientam com qualificação a formação dos acadêmicos residentes, num atendimento de qualidade para o SUS.

JS - Como os HEs podem melhorar as condições de saúde da população?

JM - Não só atendendo com presteza àqueles que mais necessitam, mas principalmente criando uma orientação pós-alta e também um controle ambulatorial efetivo na prevenção. Não adianta liberar e o paciente não ter mais uma assistência adequada. Então, todos que são atendidos no hospital de ensino têm o retorno marcado com os especialistas. Também existe uma interligação com os médicos nas unidades de emergência. São residentes que coordenam as atividades, principalmente o acompanhamento horizontal diário.

JS - O Centro de Parto Normal do HMTJ é um diferencial, assim como o projeto que busca o título de Hospital Amigo da Criança?

JM - Com certeza. O Centro de Parto Normal é uma grande evolução não só no aspecto da assistência ao paciente, mas também na humanização. Funciona capitaneado pelos enfermeiros e obstetras, também com o trabalho da Fisioterapia, e é fundamental o fato de estar dentro do hospital. A maioria dos partos é resolvida de maneira tranquila, mas caso haja uma intercorrência, a mãe e a criança contam com assistência direta e imediata. O título de Hospital Amigo da Criança, por sua vez, está ligado aos cuidados e investimentos na área de obstetrícia, o que inclui o Centro, e o trabalho feito nas fases pré e pós-parto, ou seja, o controle da saúde da mãe e da criança, o estímulo à amamentação, entre outras ações preventivas.

JS - Além da maternidade, o HMTJ caminha para generalizar o atendimento, inclusive de alta complexidade?

JM - Sim. Atendemos todas as especialidades, todos os dias da semana. Além disso, contemplamos todas as especialidades nas áreas básicas de cardiologia, pneumologia, neurologia, gastroenterologia, endoscopia, cirurgias geral, de cabeça e pescoço, e torácica. Breve contemplaremos a neurocirurgia, que está ligada a alta complexidade do Estado, e a cirurgia cardíaca.

JS - Quais são os procedimentos nas clínicas de Fisioterapia e Odontologia? E no laboratório de Farmácia?

JM – A clínica de Fisioterapia faz perto de 2 mil atendimentos por mês para o SUS, além do trabalho interno nas clínicas básicas e nas UTIs adulto e neonatal. Ela ultrapassa, dentro de toda a estrutura, mais de 3 mil atendimentos mensais. A Clínica de Odontologia faz o atendimento básico e de reabilitação, a cirurgia bucomaxilofacial. Além disso, existe um Centro Especializado de Odontologia (CEO) na UPA Santa Luzia ligado ao sistema de Odontologia da Suprema que, por sua vez, é interligada ao HMTJ. Lá, uma clínica com 35 equipos, em 3 turnos, oferece um excelente atendimento aos pacientes. O laboratório de Farmácia trabalha com manipulação, fabricação de insumos e de medicamentos.

JS - Um hospital, para se tornar um HE, deve preencher quatro requisitos: atenção à saúde, ensino, ciência e tecnologia e gestão. Como aconteceu o processo de certificação do HMTJ?

JM - Nós iniciamos com 5S e, principalmente, com a humanização. Foi criado um sistema gestor, um sistema de atenção, de qualidade, de ouvidoria, todos com apoio do Conselho Municipal de Saúde de Juiz de Fora, o que nos trouxe grande respaldo. Quatro técnicos dos Ministérios da Educação e da Saúde chegaram reticentes, em busca de não conformidades, para nos orientar e, futuramente, conceder a certificação. Olharam tudo, ficaram bastante impressionados com a estrutura e com o respeito aos preceitos do Ministério da Saúde de um atendimento de qualidade. Resultado: o HMTJ foi qualificado na primeira visita, o que nunca aconteceu para um hospital gerido por uma faculdade particular.

|SUCESSO|
Entre os fatos que marcaram a nova fase do HMTJ, Jorge Montessi destaca a concessão do título de Hospital de Ensino conseguido pela instituição logo na primeira visita de técnicos do Ministério da Educação, decisão inédita para uma faculdade particular

A SUPREMA É TUDO PRA MIM

“O foco na excelência do ensino por parte da diretoria, da coordenação e dos funcionários é claro e pautado no contínuo treinamento. Renovo-me, a cada dia, em meio à competência dos colegas e meus jovens estudantes”

Leandro Cruz, 40
Professor de Neuroanatomia

“O Hospital (HMTJ) me deu a oportunidade de crescimento profissional e pessoal. Comecei na recepção, consegui cursar minha faculdade e atuar na área que escolhi. Tenho imenso carinho por todos”

Laila Silva Alves, 34
Funcionária do setor de Recursos Humanos (RH) do Hospital Maternidade Therezinha de Jesus

“Eu sempre quis o melhor para o meu futuro, portanto, para exercer a profissão que escolhi, com competência e segurança, tenho que estudar na melhor instituição. Obrigado, Suprema! Respeito, educação, ética e qualidade”

Rodolfo Leal Cid, 26
Estudante de Farmácia

FOTOS: ÁLVARO BARBOSA

GALERIA DE FORMANDOS
SEGUNDO SEMESTRE/2012

AQUARELA FOTOGRAFIAS

Enfermagem

GINA DE PAULA LIMA

Farmácia

AQUARELA FOTOGRAFIAS

Fisioterapia

SEBASTIÃO BARBOSA

Medicina

SEBASTIÃO BARBOSA

Odontologia

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ
é uma publicação da
Faculdade de Ciências Médicas
e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS)

Alameda Salvaterra, 200 - Salvaterra
Juiz de Fora/MG - CEP: 36033-003
(32) 2101-5000
www.suprema.edu.br

Diretor Geral
Jorge Montessi

Diretor de Planejamento
José Mariano Soares de Moraes

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
Djalma Rabelo Ricardo

Diretor Administrativo/Logística
Iomar Pinheiro Cangussu

Diretor Administrativo/Infraestrutura
Ricardo Campello

Diretor Administrativo/Planejamento
Newton Ferreira de Oliveira

Diretor Financeiro
Ângelo Marciano Lopes

Coordenação editorial
Jorge Montessi e Newton Ferreira
Comunicação e Marketing
Natália Azevedo
Jornalista responsável
Marcelo Abrão
Projeto gráfico, editorial e produção
Support Comunicação

Agradecimentos
Aquarela Fotografias
Gina de Paula Lima
Sebastião Barbosa

A utilização do conteúdo desse jornal está autorizada desde que seja citada a fonte.

Jornal migra do papel para a telinha

O Jornal da Suprema poderá ser lido agora em smartphone, tablet e outros portáteis, através do sistema QR Code. Cartazes contendo a capa da edição mais recente e o código para leitura ótica serão afixados em diversos setores da Faculdade, em locais apropriados.

O QR Code é um código de barras em 2D que pode ser escaneado pela maioria dos celulares com câmera fotográfica. Esse código, após a decodificação, irá redirecionar o acesso ao conteúdo publicado no site onde encontram-se armazenado os arquivos da publicação.

O procedimento de leitura de um QR Code é simples:

- Execute o aplicativo instalado no seu celular, posicionando a câmera digital de maneira que o código seja escaneado;
- O programa irá exibir o conteúdo decodificado ou irá redirecioná-lo para o site do link que está no código. Faça o teste e veja o que vai aparecer.

Importante lembrar que o sistema depende de acesso à internet, assim como os aparelhos devem possuir dispositivo wifi para conexão à rede mundial de computadores. Ou plano de dados, como 3G ou 4G.

OPINIÃO

Jornal da Suprema completa seis anos com visual revitalizado e sistema QR

Com esta edição de número 18, o Jornal da Suprema completa seis anos. Quadrimestral, a publicação cumpre seu objetivo de levar a informação ao público de interesse. E ainda se arrisca a um plus: atrair também leitores das diversas outras áreas, não somente ligados à educação-saúde, ao abordar os assuntos de forma ampla, abrangente e diversificada. Esse vem sendo o tratamento editorial aplicado, composto a uma linguagem visual moderna e atraente. Na busca de uma melhora contínua, estamos estreando a primeira revitalização gráfica do veículo, que poderia chamar-se “revistalização”. Sim, porque chamamos de jornal, mas, na verdade, fazemos revista. Precisamos ser competitivos, concorrer com outros meios mais dinâmicos e interativos, por natureza, como a televisão e a internet. Todas essas ações buscam uma reação: despertar no leitor a preferência de escolha pela publicação nos diversos locais em que o JS é distribuído. Enfim, jornal bom é jornal lido. Implantamos também outra novidade. O JS estará disponível para leitura em dispositivos móveis, como tablets, smartphones e similares através do sistema QR Code (leia o box ao lado). Queremos ampliar cada vez mais o número de leitores para que conheçam a Suprema, uma instituição de ensino que outro dia iniciou suas atividades e hoje é referência no ensino da saúde no país. Sempre em nome da memória, registrando em papel e arquivos digitais toda sua história. Para nós, a História que vai perpetuar-se por diversas gerações.

Os editores

AGENDA

II Simpósio da Liga Acadêmica de Medicina Intensiva
Quando : 20 e 21/Março
Local: Anfiteatro da Suprema
Informações: http://lamisupreme.blogspot.com.br

40º Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular
Quando: 18 a 20/Abril
Local: Florianópolis/SC
www.sbccv.org.br/40congresso

6º Congresso Mineiro de Ginecologia e Obstetrícia 37º Encontro Mineiro de Ginecologistas e Obstetras
Quando: 1 a 4/Maio
Local: Belo Horizonte/MG
http://cmgo2013.com.br/

Congresso Brasileiro de Medicina do Exercício e do Esporte
Data: 15 a 18/Maio
Local: Salvador/BA
www.medicinaesporte.org.br/evento_25cbme.htm

SUPREMA

HMTJ

ÁLVARO BARBOSA

|UNIÃO|
Maria Helena e Rayssa ainda mais próximas com mesma escolha profissional

MÃE E FILHA TRILHAM O MESMO CAMINHO NAS SALAS DE AULA DA SUPREMA

Maria Helena tem origem em família simples e de muitos irmãos. A chance de estudar chegou tarde. Rayssa, filha única, teve o estudo como prioridade. Incentivada pelos pais, alcançou a faculdade com apenas 17 anos

Quando Maria Helena do Amaral deixou a filha ainda pré-adolescente em casa, pela primeira vez, para assistir às aulas do curso de Odontologia na Suprema, não poderia imaginar que, num futuro muito próximo, a menina seguiria o mesmo caminho. Hoje, é a acadêmica Rayssa Amaral Vieira, 18 anos, quem se despede da mãe para frequentar as mesmas salas de aula. Maria Helena, que já foi personagem dessa mesma página do *Jornal da Suprema*, formou-se em agosto de 2010, na primeira turma. Rayssa iniciou o curso em fevereiro de 2012, apenas um ano e meio depois.

Sentadas à mesa de cozinha do apartamento onde moram, no Granbery, elas revelam histórias de vida muito diferentes, mas com o vínculo indissolúvel de mãe e filha. Maria Helena traz em suas raízes uma família formada pelo pai que é retireiro e a mãe, dona de casa, mais 8 irmãos. Quando chegou ao curso superior, em julho de 2006, era a mais velha da turma. Tinha, então, 41 anos.

Rayssa é filha única. Em sua linha do tempo, os estudos sempre foram prioridade e estimulados pela mãe e pelo pai - advogado e professor - o que a levou aos bancos da faculdade ainda com 17 anos.

Maria Helena teve que passar pelo supletivo para completar o ensino médio, fez curso técnico de prótese dentária e, durante 10 anos, foi auxiliar de consultório odontológico. Hoje ela está inserida no mercado de trabalho e atende seus clientes no centro de Juiz de Fora e no bairro São Pedro. Agora, ao seu lado, como auxiliar, principalmente nos períodos de férias, está Rayssa. É a história recomeçando.

A acadêmica não esconde que pensou duas vezes na hora de definir seu futuro profissional - ficou entre o Direito e a Odontologia. Porém, não teve dúvidas na escolha da instituição: seria a Suprema e - ela não nega - por influência da mãe.
"Ela conhecia toda a estrutura, já sabia como era o ensino e tinha certeza da qualidade". Maria Helena se emociona ao lembrar que deixava a filha sozinha em casa e que recorria ao celular, a cada intervalo de aula, para se tranquilizar. Rayssa está só começando o longo período de estudos e já vai definindo alguns conceitos essenciais. "Gosto da Odontologia porque provoca o bem estar das pessoas. Posso vivenciar, no consultório de minha mãe, a felicidade no rosto delas.
Por isso, dou um valor imenso ao ensino com perfil humanizado que encontro na Suprema".
Maria Helena faz plano para o futuro. "Estou pensando numa pós. Na Odontologia é fundamental sempre estudar e estar atualizada."